

SUMÁRIO

Nota de apresentação	5
<i>Manuel dos Santos Lima: a escrita do(s) exílio(s) numa angolanidade ensombrada por cicatrizes dos sóis da independência</i> Salvato Trigo	9
<i>Quando o real e a ficção se encontram na obra de Manuel dos Santos Lima</i> Anabela Silveira	17
<i>«Avante! A Locomotiva Sibila, vai partir...». Seguindo os Caminhos de Ferro de Benguela na obra de Manuel dos Santos Lima</i> Fernando Afonso Ferreira Junior	39
<i>Capital e trabalho em Angola – as «relações industriais» na Diamang durante a década de 1960</i> Maciel Santos	45
<i>Uma leitura semiótica da poesia de Manuel dos Santos Lima</i> Maria Belém Ribeiro	81
<i>O poema «África», de Manuel dos Santos Lima: ecos do Livro do Génesis</i> Rui Teixeira	89
<i>História sem fim: o racismo na obra de Manuel dos Santos Lima A pele do diabo</i> Patrycja Litewnicka	97
<i>A pele do diabo: as diferenças sociais, as dificuldades na busca da igualdade e a procura do caminho da felicidade</i> Lara Videira	105
<i>Engajamento, pioneirismo e crítica de Manuel dos Santos Lima, no movimento de libertação nacional</i> Pires Laranjeira	113
<i>Os anões e os mendigos de Manuel dos Santos Lima: apenas a revolução angolana ou 40 anos de Independência de Angola?</i> Alberto Oliveira Pinto	119
<i>A estética literária como abrigo de «alma cheia de sonhos de liberdade»: a saga epopéica na obra de Manuel dos Santos Lima</i> Monalisa Valente Ferreira	137
<i>Épopeias bíblicas e misérias humanas na África d' Os anões e os mendigos, de Manuel dos Santos Lima</i> Cristina Costa Vieira	147
<i>Os anões e os mendigos: um romance à clef distópico?</i> Francisco Topa	165
<i>«Vês como eles deram cabo do nosso sonho?» – A desilusão e a crítica em Os anões e os mendigos, de Manuel dos Santos Lima</i> Ana T. Rocha	177
<i>Elementos complementares para uma biobibliografia de Manuel dos Santos Lima</i> Francisco Topa	183

